

Boletim Econômico SINMETAL

Vol. 151 04/2009



O setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul fecha o primeiro trimestre de 2009 com o mesmo número de postos de trabalho observado em janeiro de 2008, isto é, com 183,7 mil empregos formais.

EMPREGO

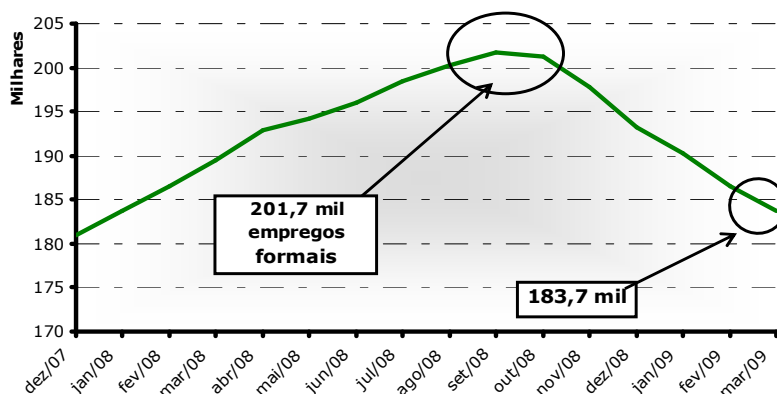
Apenas no 1º trimestre de 2009, o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul reduziu em 4,87% o número de postos de trabalho quando comparado ao nível de empregos em dezembro de 2008. Esta redução representa uma variação absoluta de 9.414 postos de trabalho a menos e obviamente reflete as conseqüências da crise.

No mesmo período do ano passado, isto é, no primeiro trimestre a situação era bem diferente: o setor havia expandido sua força de trabalho formal em 4,7%, alcançando um total de 189,45 mil empregos. Adversamente, o mês de março fechou com 183,7 mil funcionários trabalhando no setor o que significa uma volta aos patamares de janeiro de 2008, mostrando um forte recrudescimento da indústria, ao se avaliar que foram apenas 5 meses de crise.

A comparação entre março do ano passado e março deste ano referente ao número total de postos de trabalho do setor mostra uma queda de -3,01%. Já avaliando por segmentos, a maior retração relativa se dá na Metalurgia com -7,95%, representando -1.240 funcionários. Por outro lado, o segmento que mostrou maior redução absoluta é o de Máquinas e Equipamentos com -2.406 empregos em março de 2009 em relação ao mesmo mês de 2008. Esta diminuição representa uma variação percentual de -4,71%. Todos os segmentos do setor apresentaram queda, acompanhando a situação econômica atual, exceto o de Material Eletrônico que teve alta de 3,00% frente ao mesmo mês de 2008.

Total de Empregos Formais do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico - RIO GRANDE DO SUL - Dez/07 a Mar/09

Entre setembro e fevereiro houve uma queda de 7,9 mil empregos, isto é, uma variação negativa de -9,74%. Nos três primeiros meses do ano a redução foi de 9.414 postos de trabalho.



A expectativa do mercado para o PIB industrial brasileiro em 2009 é de uma variação negativa de -2,67%. O empresariado, no entanto, acredita em uma leve recuperação da economia a partir do segundo semestre de 2009, com resultados para o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico a partir de setembro. Mas, enquanto não vem a bonança, o jeito é administrar as conseqüências da tempestade da melhor forma possível.*

Emprego Formal no Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul - Março 2009

Segmentos	Total		Variação	
	Março de 2008	Março de 2009	Absoluta	Relativa
Metalurgia	15.601	14.361	-1.240	-7,95%
Produtos de Metal	54.897	54.534	-363	-0,66%
Máquinas e Equipamentos	51.112	48.706	-2.406	-4,71%
Material Elétrico	12.241	11.890	-351	-2,87%
Material Eletrônico	11.113	11.446	333	3,00%
Segmento Automotivo	44.491	42.813	-1.678	-3,77%
Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico	189.455	183.750	-5.705	-3,01%

Fonte: MTE/RAIS - CAGED

* Fonte de Dados: MTE/RAIS-CAGED.